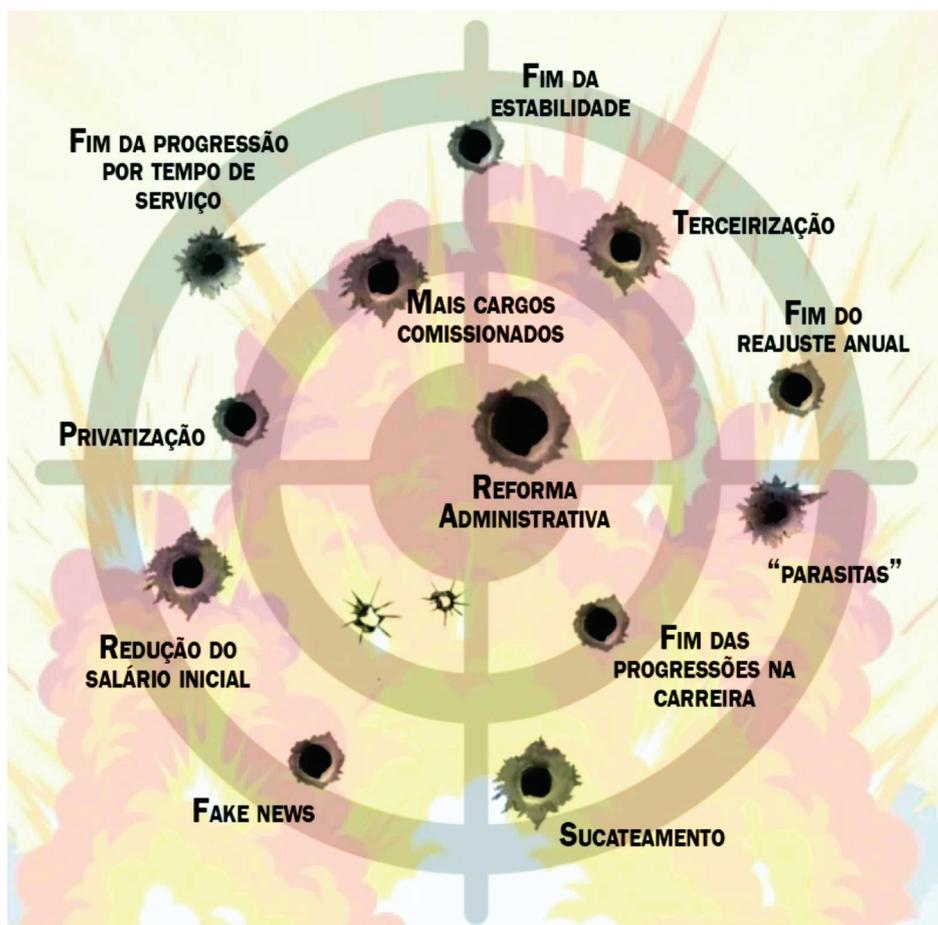




## REFORMA ADMINISTRATIVA: A DESTRUIÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



A Reforma Administrativa, PEC 32/2020, do governo Bolsonaro significa a destruição dos serviços públicos. A medida abre as portas para um processo de privatização que excluirá a população usuária destes serviços. Os servidores serão atacados com alterações em seus Planos de Carreira e Estatutos, extinção de cargos e empregos, além de permitir ao poder Executivo extinguir autarquias, institutos e fundações, que fazem atendimento à população, sem autorização do Congresso.

O objetivo é aplicar no setor público a gestão privada, favorecendo grupos empresariais ávidos em abocanhar recursos do Estado. O Governo ficará livre para destinar, ou não, recursos públicos para os órgãos públicos prestarem serviços à sociedade e estará autorizado aos militares atuarem da saúde e na educação.

A Reforma trará de volta os tempos das ditaduras, em que a prestação dos serviços públicos era feita não por servidores concursados, com conhecimento técnico comprovado, mas por indicação política.

Os aposentados e pensionistas também serão prejudicados com o fim da paridade entre eles e os servidores da ativa, uma vez que a destruição dos Planos de Carreiras acabará com a referência para reajuste anual dos proventos dos aposentados e pensionistas.

A combativa greve dos trabalhadores dos Correios mostrou que existe na classe trabalhadora a disposição para lutar. Os próximos passos para a organização da luta dos trabalhadores é ampliar o debate pelo fim dos mecanismos que dividem as categorias e a pressão sobre as lideranças das Centrais sindicais, rumo à unificação das greves: uma só luta, fortalecida por milhares de trabalhadores, das mais variadas categorias, defendendo os seus interesses de classe!

***Vamos à Greve Geral, por tempo indeterminado, contra todos os ataques!***

**Leia e assine o MANIFESTO PELA FRENTE ÚNICA DE ESQUERDA NO BRASIL**  
através do link: <https://forms.gle/evs2hav32pkRDizQ9>



## PEC 32: MAIS UMA MINIRREFORMA TRABALHISTA



Os empregados públicos também serão prejudicados pela PEC 32 (reforma administrativa), que é também uma minirreforma trabalhista. Se for aprovada tal como foi apresentada, vários direitos deixarão de existir. O adicional por tempo de serviço, a licença-prêmio, a licença-assiduidade, o adicional ou indenização por substituição, a progressão ou promoção baseada exclusivamente em tempo de serviço, são alguns dos direitos ameaçados.

A PEC também impõe a aposentadoria compulsória por idade; limita as negociações coletivas e proíbe a estabilidade no emprego para os empregados públicos; possibilita a redução de jornada de trabalho

com redução de salário e a contratação emergencial, por meio de processo seletivo simplificado, para a substituição de grevistas nos setores considerados essenciais.

## GOVERNO DÁ MAIS UM PASSO RUMO A DESTRUIÇÃO DA PETROBRAS PÚBLICA



Dias após a decisão política do Supremo Tribunal Federal (STF) que destruiu as cláusulas econômicas do Acordo Coletivo dos trabalhadores dos Correios, mostrando que a Justiça burguesa atua contra os interesses da classe trabalhadora e apoia as decisões políticas do governo Bolsonaro que quer privatizar a empresa, o mesmo STF autorizou a venda de refinarias da Petrobras pelo governo federal sem necessidade de anuência do Congresso Nacional. O objetivo do governo é vender oito refinarias, sendo que duas delas já estão em processo de desestatização.

Somente a luta unificada dos trabalhadores das estatais e dos serviços públicos, através da greve, poderá barrar o projeto entreguista desse governo, capacho do imperialismo.

## ELEIÇÕES NA UNB - DESAFIOS



A chapa 1, "ADUnB Sempre Viva" foi eleita para a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (biênio 2020-2022) em 25/09/2020, com 746 votos. Pela primeira vez, a eleição foi virtual, decorrência da pandemia. Com participação de 54,01% da categoria, a chapa vencedora teve 59.25% dos votos.

Os desafios para a nova gestão sindical, na atual conjuntura, passam pela defesa da educação pública para todos, dos direitos da categoria docente e contra a Reforma Administrativa. Outro desafio está na luta em defesa da autonomia universitária, pela garantia da

posse da reitora eleita pela Comunidade Acadêmica da UnB, uma vez que o governo Bolsonaro tem nomeado interventores ou candidatos que não venceram as consultas à comunidade.

## ELEIÇÕES NA APUBH

A eleição para o sindicato dos professores de universidades federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco, APUBH, está acontecendo nestes 7 e 8 de outubro/2020. A chapa única, Travessias na Luta, se propõe a lutar contra o neoliberalismo, que vem acabando com os investimentos no ensino superior, principalmente a partir da EC55, que instituiu um teto de gastos para áreas como saúde e educação. Travessias na Luta, eleita, lutará também pela carreira dos docentes, duramente atacada no governo Bolsonaro a partir das reformas trabalhistas, da previdência e com a eminência da reforma administrativa. O sindicato é um dos principais instrumentos de luta da

classe trabalhadora, e é a partir dele que se organizará a necessária resistência à política de destruição do Brasil. Todo apoio à Chapa Travessias na Luta!

